



Ficha de Inscrição do 18º Prêmio Expressão de Ecologia

OBS: Apresentação obrigatória na primeira página do case



1. Informações cadastrais

- a) Identificação: **instituição**
- b) Nome: **Escola Municipal de Ensino Médio Alfredo Aveline**
- c) Setor: **Educação**
- d) Data: **06/03/1942**
- e) Endereço: **R Fiorelo Bertuol, 1053 - Borgo - Bento Gonçalves (RS) - 95700-000**
- f) Telefone geral: **(54) 3454-2432**
- g) Número de colaboradores: **844**
- h) Nome do responsável pela inscrição: **Marisa F. Ficagna**
- i) E-mail do responsável pela inscrição: **escolaalfredoaveline@hotmail.com**
- j) Telefone do responsável pela inscrição: **(54) 3452-2432**
- k) Nome do responsável pelo projeto: **Clari Rosa Tomasi**
- l) E-mail do responsável pelo projeto: **escolaalfredoaveline@hotmail.com**
- m) Cargo do responsável pelo projeto: **Diretora**

AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Anuário de Sustentabilidade e site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**

3. Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Educação Ambiental**
- b) Título: **Programa Escola Sustentável**
- c) Data do início do projeto: **2008**
- d) Número de funcionários remunerados: **80**
- e) Número de voluntários: **764**
- g) Parceiros: **Secretaria Municipal de Educação de Bento Gonçalves, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Ambiental, Ceram**
- h) Resumo do case: **O projeto Escola Sustentável desenvolve propostas de atividades ecológicas com toda a comunidade escolar. Envolve atividades desde a conscientização, a preservação, a reciclagem de papel, a elaboração de produtos alternativos para a limpeza de ambientes, reaproveitamento de água excedente da nascente na área verde da escola e a energia solar para aquecimento de água que abastece a cozinha da mesma.**
- i) Descreva outras boas práticas adotadas: **Classificação do lixo; aquecedor solar com garrafas pet, horta orgânica, horta de temperos, gincana ecológica, pilhas-sensibilização e posto de coleta, recolhimento de óleo de cozinha para fabricação de sabão, fabricação de sabão líquido para limpeza das louças, fabricação de desinfetante para uso da limpeza da Escola, seminários, palestras...**

AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia: **sim**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Escola Municipal de Ensino Médio Alfredo Aveline
Bento Gonçalves - RS

1-Projeto:

PROGRAMA ESCOLA SUSTENTÁVEL

2- Localização:

EMEM Alfredo Aveline
Rua Fiorelo Bertuol , 1053 – Bairro Borgo
Bento Gonçalves - RS
95 7000-000

3- Responsável pelo projeto:

Clari Rosa Tomasi – Diretora

4- Justificativa:

“A humanidade tem a habilidade de atingir o desenvolvimento sustentável, e satisfazer suas necessidades presentes sem comprometer a habilidade das gerações futuras em satisfazerem suas próprias necessidades.”Fritjof Capra

Uma comunidade humana sustentável deve ser projetada de tal modo que sua forma de vida, negócios, economia, estrutura física e tecnologias não interfiram com a habilidade inerente da natureza em sustentar a vida.

Esta definição implica que o primeiro passo da nossa luta na construção de comunidades sustentáveis deve ser tornar-nos “alfabetizados ecologicamente” - compreender os princípios organizativos que os ecossistemas têm desenvolvido para sustentar a teia da vida. Nas décadas vindouras a sobrevivência da humanidade dependerá da nossa ecoalfabetização – nossa habilidade de compreender os princípios básicos da ecologia e viver em conformidade com eles. Isso significa que alfabetização ecológica deve tornar-se uma habilidade crítica para nossos políticos, líderes de negócios e profissionais em todas as esferas – da escola elementar à universidade, assim como da educação contínua e do treinamento de profissionais.

Precisamos ensinar aos nossos filhos os fatos fundamentais da vida – que as sobras de uma espécie são o alimento de outra; que a matéria circula continuamente através da teia da vida; que a energia que move os ciclos ecológicos vem do sol; que a diversidade garante a resistência; que a vida, desde o seu primórdio há três bilhões de anos atrás não tomou este planeta pelo combate, mas pela cooperação em rede.

Todos esses princípios da ecologia estão intimamente relacionados. Eles são aspectos diferentes de um singelo padrão fundamental de organização que tem permitido a natureza sustentar a vida por bilhões de anos. A natureza sustenta a vida criando e alimentando comunidades. Nenhum organismo pode existir no isolamento. Animais dependem da fotossíntese das plantas para suas necessidades de energia; as plantas dependem do dióxido de carbono produzido pelos animais como também do nitrogênio colocado pelas bactérias em suas raízes; e juntos, plantas, animais e microorganismos, regulam toda biosfera e mantêm as condições que conduzem à vida.

Sustentabilidade, então, não é uma propriedade individual, mas propriedade de uma complexa rede de relações. Sempre envolve comunidades completas. Esta é uma lição profunda que precisamos aprender com a natureza; a forma de sustentar a vida conecta-se à construção e à manutenção de comunidades. Uma comunidade humana sustentável interage com outras comunidades – humanas e não-humanas – de modo que as capacita a viver e a desenvolver-se de acordo com sua natureza. Sustentabilidade não significa que as coisas não se alteram. É um processo dinâmico de co-evolução mais do que um estado estático.

No reino humano sustentabilidade inclui o respeito pela integridade cultural e o direito básico das comunidades de autodeterminação e auto-organização. Isto significa que a sustentabilidade ecológica e a justiça econômica são interdependentes. Dois lados de uma mesma moeda. Sustentação da vida significa reconhecer que somos uma parte inseparável da teia da vida, das comunidades humanas e não-humanas e que ampliar a sustentabilidade e a dignidade de qualquer uma delas ampliará todas as outras.

Ser ecologicamente alfabetizado significa compreender como esses valores e princípios de organização estão interconectados. Este é o primeiro passo na

estrada da sustentabilidade. O segundo passo é um projeto, um planejamento ecológico. Precisamos aplicar nosso conhecimento ecológico para uma fundamental reformulação de nossas tecnologias e instituições sociais, de forma a cobrir a lacuna atual entre o design humano e os sistemas naturais ecologicamente sustentáveis. Design, no seu sentido mais amplo, consiste em formatar fluxo de energia e material para propósitos humanos. O design ecológico é um processo nos quais nossos propósitos humanos são cuidadosamente mesclados com padrões e fluxos mais amplos do mundo natural. Os princípios do design ecológico refletem os princípios de organização que a natureza criou para sustentar a teia da vida. Para exercer projetos neste contexto é necessária uma mudança fundamental em nossa atitude em relação à natureza, uma mudança sobre como descobrir o que podemos extrair da natureza e o que podemos aprender com ela.

O planeta Terra pede socorro. Sabemos da necessidade de conscientização quanto ao consumo, pois este é gerador de lixo e está, a nosso ver, diretamente relacionado à preservação ao meio ambiente, um grande desafio da atualidade já que o sistema de gestão ambiental é pouco eficiente em uma sociedade capitalista. Pensando que a Escola deve promover ações que viabilizem a consciência, ensejamos a execução deste projeto, estudando e aplicando, através da parceria escola-família e segmentos interessados na problemática, conceitos de sustentabilidade, entendidos pela Escola como ciclos de realimentação, onde os materiais diversos serão aproveitados e reaproveitados ao máximo, ou encaminhados para um destino correto, em uma órbita holística de cooperação.

Acreditamos que a Escola poderá garantir sua sustentabilidade em vários âmbitos, principalmente no que corresponde à reciclagem para fabricação de materiais de limpeza. O dito lixo se transformará em Arte, com a colaboração dos educadores e educandos e, será tema para estudo. Almejamos muita mudança, vamos repensar a forma como são utilizados o papel, a energia, a água..., na escola propondo o uso de novas tecnologias, recursos ou técnicas que reduzam ou não agredam a natureza. Sensibilizar será um dos nossos objetivos, porém a conduta sustentável será a nossa missão.

Não queremos nos conformar com tudo o que está acontecendo com o meio ambiente e se render a um sistema equivocado de existência. Desejamos uma reação em cadeia, através de ações incisivas no nosso modo de vida e de pensar

afim da construção de uma consciência coletiva voltada à sustentabilidade. Tendo em vista as colocações realizadas, justificamos o presente projeto.

5. Objetivos:

1- Geral:

- Desenvolver práticas educativas, na Escola e comunidade, visando à consciência ecológica através da aplicabilidade do conceito de sustentabilidade organizacional.

2- Específicos:

- Otimizar o uso de novas tecnologias e técnicas para evitar o desperdício dos recursos naturais.
- Realizar estudos e experiências científicas de reciclagem e elaboração natural de produtos úteis ao cotidiano.
- Organizar oficinas de reciclagem para posteriormente multiplicar as aprendizagens na Escola e comunidade.
- Estimular a consciência quanto ao consumo adequado e preservação do meio ambiente.
- Participar de seminários e palestras junto a outras organizações que possam colaborar com o desenvolvimento deste projeto.
- Estudar a circunstância atual do planeta quanto ao desperdício, descuido e falta de consciência ecológica situando contextos históricos, geográficos, políticos, sociais, econômicos e culturais dos cidadãos, propondo alternativas locais.
- Firmar parcerias junto a instituições governamentais ou não, visando a sustentabilidade da Escola.
- Discutir e compreender as fontes de energia alternativas que surgem a nível local e global.
- Reconhecer a importância das fontes de energia para a sociedade moderna, classificando-as diante dos problemas sociais e ambientais.
- Interagir com a comunidade no uso adequado de produtos e utilização de recursos naturais para manter a sustentabilidade local.

6. Breve Histórico da Escola

A escola está situada num bairro próximo ao centro da cidade, atente aproximadamente 772 alunos, entre eles, moradores das proximidades, outros oriundos de várias comunidades vizinhas, inclusive da área central do município. As famílias estão envolvidas no mercado de trabalho local desenvolvendo atividades comerciais e industriais. Os alunos de Ensino Médio, em sua maioria, estão no mercado de trabalho.

A escola foi criada no dia 06 de março de 1942 com o nome de 13ª Aula Municipal Campos Sales com uma única sala de aula, com o objetivo de levar a educação à zona rural do município. Anos após, em 1961, a escola passa a denominar Alfredo Aveline em homenagem ao educador que iniciou a sua carreira de magistério na cidade. O crescimento da escola sempre esteve ligado ao desenvolvimento do bairro. À medida que o bairro crescia, a comunidade sentia necessidade da ampliação da escola. Por este motivo e, 1980 foi transferida para o local atual contendo 8 salas de aula, atendendo a clientela de 1ª a 6ª série. Em 1989 inicia uma nova ampliação, transformando-se em 1991, em Escola Municipal de 1º e 2º Graus Alfredo Aveline. Em fins de 1999 conforme Decreto nº 5014, a escola passa a denominar-se Escola Municipal de ensino Médio Alfredo Aveline. Hoje na escola atende alunos desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio em três turnos diários de aula, contando com 18 salas de aulas.

7. Metodologia:

Este programa está sendo desenvolvido de forma contextualizada e interdisciplinar, de acordo com a realidade dos grupos envolvidos, através de análises e reflexões dos assuntos que serão abordados, buscando um repensar e estimulando a consciência nas situações cotidianas na escola e na comunidade.

8. Ação Ecológica na Escola e Comunidade

- Construção de um aquecedor solar para aquecer a água destinada a cozinha escolar.
- Produção de produtos de limpeza – desinfetante artesanal, sabão em barra artesanal, sabonete líquido.
- Promoção de palestras e seminários sobre o tema proposto.

- Elaboração de maquetes e painéis sobre soluções alternativas aplicáveis no dia a dia na preservação e conservação do meio ambiente para a comunidade.
- Formação de agentes multiplicadores da proposta de reciclagem de papel através de oficina permanente na escola, bem como ações de sustentabilidade.
- Organização dos espaços verdes das áreas da escola no aproveitamento para estudo in loco.
- Estruturação do “Bosque Vida Verde” situado na área da escola, para propiciar visitação à comunidade escolar e outras entidades estudantis.
- Elaboração da horta escolar orgânica, como proposta de sustentabilidade alimentar.
- Organização de grupo de alunos permanente para ações na obtenção da manutenção do meio ambiente saudável no entorno da escola.
- Visita de estudos em empresas de reciclagem de lixo, reaproveitamento de material e organização ambiental.
- Elaboração de propostas alternativas de ações diárias para preservar o ambiente através de cartas, panfletos, cartazes para distribuição na comunidade escolar.
- Participação da Agenda 21 – Local, com proposta de colaboração e engajamento para consciência ecológica na comunidade.
- Entrevistas com a comunidade para levantamento de posicionamentos e idéias sobre o assunto para análise e direção das ações com a comunidade.
- Construção de composteira para produtos orgânicos.
- Plantio de árvores frutíferas enriquecendo a área frutífera da escola.
- Cultivo de um parreiral orgânico evidenciando o processo produtivo até a elaboração do suco de uva.
- Paisagismo interno e jardinagem com ervas medicinais, temperos e hortaliças, num processo biodinâmico de produção.
- Elaboração de sementeiras de flores para auxílio na jardinagem da escola e da comunidade.
- Construção de um roseiral.
- Construção do “Jardim da Nona” para resgate das flores nativas, possibilitando a volta do aroma e das borboletas da mata nativa.
- Elaboração de calendário 2011 para a comunidade, com a participação dos educandos, como apelo para atitudes ecológicas.

- Construção de horta suspensa de temperos e ervas medicinais.
- Catalogação da flora e da fauna do entorno da escola, elaborando portfólios para estudo da comunidade.
- Elaboração de sacolas ecológicas para as salas de aula com objetivo de recolher o papel para a reciclagem.
- Confecção de sacolas Ecobag para distribuição nos mercados da comunidade.
- Reutilização de garrafas de plástico de água mineral para o uso de regadores.
- Confecção de travesseiros aromatizados com ervas medicinais para a distribuição a comunidade.
- Manutenção do quiosque para receber educandos de outras localidades no estudo da flora (reserva da Mata Atlântica) e fauna local.
- Manutenção das trilhas ecológicas para o estudo in loco.
- Captação da água da chuva para a irrigação e uso da limpeza externa das salas de aula.
- Curso para mães da comunidade sobre o uso da alimentação mais saudável e reaproveitamento alimentar.
- Oficinas regulares de artesanato utilizando material reciclado para educandos e comunidade.
- Resgate do uso da alimentação saudável, com lanches na escola com produtos orgânicos.
- Uso de produtos biodegradáveis na limpeza da escola em parcerias com empresas privadas.
- Construção de uma estufa para o cultivo de mudas e produtos hortaliços sensíveis ao microclima do local.
- Incentivo a economia solidária

9. Avaliação:

A avaliação é contínua ampla e respeitando a individualidade de cada um em todos os processos de desenvolvimento das atividades, objetivando mudança de comportamento em relação à colaboração com a sustentabilidade do planeta.

